

# SP lança projeto para resgatar fontes históricas

Obelisco ao lado da Estação Anhangabaú já foi recuperado em parceria com empresa; modelo será estendido a outras obras

Victor Vieira

Pontos de encontro dos paulistanos no passado, as fontes de água da capital devem “ressuscitar”. Com o apoio de empresas, a Prefeitura pretende reativar os chafarizes públicos. A largada para o projeto foi a entrega, ontem, do Obelisco do Largo da Memória recuperado, na região central, o monumento mais antigo da cidade.

A data foi escolhida por ser o aniversário de 200 anos da obra, na escadaria da Rua Xavier de Toledo, perto da Estação Anhangabaú do Metrô. Naquela época, a bica de água do local servia para que moradores e viajantes abastecessem seus cantis. O hábito de se reunir nos chafarizes durou até meados do século 20. Depois, a maioria das fontes foi abandonada ou virou alvo de vandalismo.

A festa do bicentenário tem ainda 56 apresentações artísticas no largo, de forró à música clássica, até o dia 2. Nos próximos dois anos, a Prefeitura promete religar a fonte, além de recuperar o painel de azulejos, reparar a iluminação e integrar a obra à estação de metrô.

A limpeza e a nova proteção química do Obelisco foram custeadas por uma empresa, parceira da administração municipal. Com o objetivo de usar menos verba pública e acelerar as

## FONTES DE ÁGUA

● Prefeitura pretende reativar chafarizes públicos da capital; três integram projeto-piloto



FONTE: PREFEITURA | INFOGRÁFICO/ESTADÃO

ações, acordos com universidades e a iniciativa privada serão incentivados, modelo já usado nos últimos anos. A reativação das fontes será acompanhada de ações educativas e culturais sobre o patrimônio.

“Só o restauro não é suficiente. Pensamos na educação patrimonial para recuperar o envolvimento das pessoas com essas fontes”, explica a chefe da Seção Técnica de Monumentos e Obras Artísticas da Secretaria Municipal de Cultura, Ma-

riana Falqueiro, uma das coordenadoras do projeto. A proposta mira exemplos estrangeiros, como Roma e Buenos Aires, que também fazem bom proveito do potencial turístico das obras.

Os serviços regulares de manutenção e limpeza seguirão a cargo da Prefeitura. Em tempos de crise hídrica, os chafarizes usarão apenas água da chuva, armazenada em cisternas, para evitar desperdícios. No futuro, será estudada a possibilidade de usar água potável.

**Nenhuma gota.** No inventário da secretaria, há 18 fontes registradas, a maioria no centro, em um total de 434 monumentos e obras artísticas catalogados. Dos chafarizes listados, apenas dois, ambos no Parque da Luz, não estão secos. Nos últimos anos, a maioria dessas fontes foi pichada ou virou banheiro improvisado de moradores de rua. Peças dos monumentos, de cobre ou outros metais, foram roubadas. Recentes recuperações desses locais, caras e bancadas pela Prefeitura, funcionaram por período curto e fracassaram depois.

Além do chafariz do Largo da Memória, a meta da Prefeitura é reativar outras duas fontes do centro até 2016. Uma delas é a Praça Julio Mesquita e a outra é a Carlos Gomes, perto do Teatro Municipal. Para as



Largo da Memória. Com 200 anos, monumento no centro é o mais antigo da capital

obras, são necessários cerca de R\$ 1,6 milhão.

No caso da fonte da Julio Mesquita, a demanda por reparos é pequena. Na última reforma, iniciada na gestão anterior e concluída só em 2013, foram postas redomas de vidro para proteger a obra. Parte dessas estruturas, porém, pode ser removida nessa nova fase. O projeto atual aposta que, com a apropriação dos chafarizes pelo público, a depredação será menor. Se o modelo der certo, a ideia

é replicar nas outras fontes. Além das 18 do acervo oficial, a pasta identificou nove chafarizes – e a pesquisa continua. Ainda não foi elaborado plano de vigilância dos guardas-civis metropolitanos para os monumentos, mas a expectativa é de que contribuam na preservação.

**De olho.** Francisco Zorzetti, diretor da Companhia de Restauro, acredita que a educação é importante, mas tem efeitos mais lentos. Ele defende segurança

reforçada. “Educar é uma saída para a preservação, mas é preciso proteger. Grades de vidro ou câmeras de vigilância, por exemplo, são ações que agridem menos (o monumento)”, pondera.



NA WEB

**Agenda.** Aniversário do obelisco tem atrações culturais

[estadao.com.br/e/largodamemoria](http://estadao.com.br/e/largodamemoria)

## Recuperação do patrimônio exige envolvimento

Especialistas dizem que educação é importante, mas população precisa estabelecer vínculos com monumentos

A retomada dos espaços públicos ganhou força recentemente nas metrópoles, como São Paulo, mas é um processo ainda complicado. Para recuperar o patrimônio, afirmam especialistas, é fundamental que os cidadãos se envolvam com a importância e a história desses monumentos públicos.

“A cidade grande contemporânea produz a falta de reconhecimento dos espaços públicos e de seus valores culturais”, analisa Antônio Cláudio Fonseca, professor de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. A proposta de educação patrimonial, para ele, é importante para reestabelecer essa conexão simbólica entre os moradores da cidade e as obras.

Para isso, a Prefeitura pretende retomar o antigo papel das fontes, de espaços de convivência social. A ideia de levar apresentações artísticas ao Largo da Memória, ponto de partida do projeto-piloto, é para derrubar a concepção de monumentos isolados, inacessíveis.

A divulgação do patrimônio também será uma engrenagem importante do trabalho, com

publicações, vídeos e até aplicativos que contam a história de cada obra.

De acordo com Fonseca, no entanto, o fracasso de iniciativas em outras cidades revela o tamanho do desafio. “Já houve projetos em Barcelona, por exemplo, que foram realizados quase na mesma época. Um fracassou e o outro deu certo.”

**Atenção permanente.** Para Francisco Zorzetti, diretor da Companhia de Restauro, o projeto precisa garantir a boa conservação das obras. “Caso contrário, não adianta restaurar”, aponta. “É importante ter cuidado diário com essas fontes.”

A divisão das tarefas será negociada entre a Prefeitura e as empresas parceiras. A limpeza, por exemplo, deve ser feita pela administração pública, para que haja controle dos métodos e produtos químicos usados no trabalho.

“É importante respeitar a vocação de cada um”, explica Marcelo Graglia, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), que participa do projeto. “Há coisas que são para o poder público. O modelo em que a empresa faz tudo é temerário”, acrescenta.

**Incentivos fiscais.** Pelo programa, não são previstos mecanismos diretos de isenção de impostos para as companhias participantes. Mas a atração da iniciativa privada, segundo Graglia, não será difícil.

“Já há várias empresas interessadas, a despeito de interesses fiscais, mas pela divulgação do nome e colaboração no projeto”, garante. Nos casos em que não houver quem “adote” o monumento, os coordenadores do projeto esperam que a Prefeitura contribua com verbas. /v.v.

● **Pela cidade**

44

é o total de chafarizes públicos instalados na capital entre 1744 e 1960, segundo registros oficiais. Boa parte das fontes não existe mais por abandono do poder público, roubos e vandalismo

# pontofrio

viva a inovação

# OFERTA

GRANDES MARCAS

**32" LED Full HD**

**LG**

• TV 32" LED Full HD  
• com conversor digital

**10X SEM JUROS**  
R\$ 999,90  
sem juros\*  
R\$ 999,00 à vista

**Cartão Pontofrio.**  
Peça agora o seu e aproveite as vantagens.

EM ATÉ **10X SEM JUROS\***  
em todos os cartões.

A Via Varejo está com vagas abertas para deficiência. Os candidatos deverão cadastrar-se em [www.pontofrio.com.br/trabalheconosco](http://www.pontofrio.com.br/trabalheconosco)

Validade: 19/10/2014, limitado ao estoque. Não vendemos por atacado. 10X sem juros no cartão de crédito, IOF não incluído no crédito.\*Condição exclusiva para os produtos anunciados. Fotos ilustrativas. Ofertas válidas apenas para a Megaloja Pontofrio.

• 10.000m<sup>2</sup> • Diversão e Tecnologia • Estacionamento Coberto e Gratuito **Marginal Tietê entre as pontes do Piqueri e**

acesse [pontofrio.com](http://pontofrio.com) | Tele vendas 4002